

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

## **Bolsonaro convoca manifestação em Brasília pela anistia dos condenados pelo 8/1**

**7 DE MAIO**

### **Metrópoles**

O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) convocará apoiadores para uma manifestação, em Brasília, pela anistia dos condenados pelos atos de 8 de Janeiro de 2023.

O evento está programado para as 16h do dia 7 de maio, quarta-feira da semana que vem, e será coordenado pelo pastor Silas Malafaia. “Essa manifestação tem liderança, e nenhuma lata de lixo será virada”, afirmou Malafaia ao **Metrópoles**. A concentração será na Torre de TV.

Durante o evento, o grupo deve destacar o voto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux no caso de Débora Rodrigues, julgada por ter pichado com batom a frase “perdeu, mané” na estátua A Justiça. O ministro Alexandre de Moraes votou pela condenação de Débora a 14 anos de prisão, enquanto Fux defendeu pena bem menor, de 1 ano e 6 meses de reclusão.

Bolsonaro aparece em vídeo gravado no qual anuncia a manifestação na capital do país. Embora Bolsonaro seja o cabeça do evento, o ex-presidente não deve comparecer presencialmente, porque ainda está em recuperação, no hospital, após cirurgia no intestino. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro estará presente no ato.

O movimento pela anistia do 8/1 será transmitido ao vivo nas redes de Malafaia. Outras lideranças evangélicas, como os pastores Robson Rodovalho, da Sara Nossa Terra, e Abner Ferreira, da Assembleia de Deus de Madureira, devem participar da manifestação em Brasília.

Atos semelhantes foram realizados por bolsonaristas no Rio de Janeiro, em março, e em São Paulo, no início de abril.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), falou sobre o evento no Distrito Federal, em entrevista no **Boletim Metrópoles**, nesta segunda-feira (28/4). “Vamos fazer uma manifestação numa quarta-feira, aqui em Brasília, para mostrar que a direita, quando tem liderança, faz manifestação pacífica, ordeira, sem quebra-quebra. Fizemos as maiores manifestações do país e nunca quebramos nada. Repudiamos o que aconteceu no dia 8”, declarou.

A oposição reuniu apoio de 262 deputados federais para a urgência do projeto de lei que trata da anistia dos condenados pelo 8 de Janeiro. A proposta, contudo, ainda não foi pautada.